

1362

A mente é uma força decisiva nas nossas vidas. Enquanto não aprendermos a utilizar a força da mente, sofreremos consequências desagradáveis. Pensamentos positivos, de bom ânimo, de coragem, achando sempre que tudo dará certo, por piores que nos pareçam as circunstâncias, são muito importantes a fim de conseguirmos a nossa vitória sobre os obstáculos que nos apareçam. Não nos abatamos jamais. Força, coragem e determinação, devem ser uma constante na lida diária com os nossos problemas.



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXIX — n.º 18 — 22.09.2024

25.º DOMINGO COMUM

“... É A MIM QUE RECEBE”

O episódio final do trecho do evangelho segundo Marcos, próprio deste domingo, pode ser tomado como um ícone eloquente dos ensinamentos de Jesus Cristo: **a criança é a imagem viva da humildade e da simplicidade, que não de caracterizar a vida dos discípulos**; é símbolo dos débeis e indefesos, dos pobres e doentes, dos que sofrem e estão sós, dos marginalizados e dos que vivem nas periferias. Por isso, tem que ser a preocupação central do cristão e da comunidade, pois em cada criança se encontra o próprio Jesus Cristo: «Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe.»

As palavras do Mestre põem fim à discussão entre os discípulos, «sobre qual deles era o maior». Ele não só o diz, como o exemplifica ao colocar no meio deles uma criança e abraçá-la em sinal de amor.

«A quem ambiciona os primeiros lugares com base na sua própria ‘grandeza’, Jesus contrapõe o pequeno e último por excelência: a criança. Acolhê-la ‘em meu nome’ significa entrar numa relação sacramental em que se acolhe o próprio Jesus como servo, e se acolhe Deus que o enviou. Assim, Deus vem assumir o último lugar e contesta a pretensão de primazia dos discípulos» (Luciano Manicardi).

Dá-se, portanto, uma inversão de valores na qual radica precisamente o paradoxo de que, quanto mais o ser humano é consciente da importância do serviço aos outros, mais ele próprio se torna digno e livre. Esta é a novidade de Jesus Cristo! **Ao contrário do mundo que busca o poder, o Mestre acredita no serviço.**

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

- 18,30 horas — **VILELA**—7.º dia por Américo Matos Lopes, m.c. a família.
19,30 ” — **SANTUÁRIO**— 30.º dia por Glória Beatriz Domingues Pereira, m.c. a família; aniv. por António Júlio Ribeiro de Araújo, m. c. os netos; por José Henrique Araújo Novais, José Silva Araújo e Rosa M.ª de Freitas, m.c. os pais.

TERÇA

- 18,30 horas — **VILELA**—30.º dia por M.ª de Jesus Batista Dias, m.c. o irmão José; aniv. por João Machado dos Santos, m.c. as filhas Glória e Elvira; aniv. por Rosa de Jesus Fernandes Gonçalves e marido, m.c. Helena Rodrigues; aniv. por António de Barros Carneiro, m.c. a esposa.
19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por José B. Fernandes, irmãos, pais e tios, m.c. a família; aniv. por Adriano Silva Rodrigues e familiares, m.c. Abel Fraga; por Adelino de Sousa, Júlia Pereira Barroso e Sónia Sousa, m.c. os filhos Manuel Sousa e Filomena Macedo.

QUARTA

- 18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Firmino José Gomes e esposa, m.c. Guilhermina Gomes; aniv. por Noémia Cardoso, m.c. Fátima Lopes; por Manuel da Silva e M.ª da Glória Matos, m.c. a filha Fátima; por Vânia Sofia Castro Silva, m.c. a família.
19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Virgínia Cristina Freitas Moreira Alves, m.c. os pais; por Deolinda Guimarães Ferreira e Alberto Araújo Santos Silva, m.c. a família; aniv. por Alcides Vaz Vieira, m.c. a Confraria.

QUINTA

- 19,30 horas — **SANTUÁRIO**— aniv. por Joaquim Sousa e pais, m.c. os netos; aniv. por Raul Araújo Rodrigues, pais e sogros, m.c. a esposa; aniv. por José Fernandes Costa, m.c. a Confraria.

SEXTA

- 18,30 horas — **VILELA**—por José Carvalho, m.c. a filha Benvinda Carvalho; pelos pais, avós e familiares de Custódia Castro; por Manuel de Oliveira, m.c. os filhos; por Adília Gomes de Matos, m.c. a amiga Rosa Machado.
19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por António Araújo, esposa Aurora da Silva e folho José Manuel, m.c. a filha Rosalina; por Aida M.ª da Silva e Américo Antunes de Sousa, m.c. a filha; por Francisco Gonçalves Cunha e genro, m.c. a família.

SÁBADO

- 18,00 horas — pelo povo.
19,00 ” — **QUINTELA**—30.º dia por M.ª do Carmo Vieira Ferreira, pai, avós e familiares, m.c. o tio António Ferreira; aniv. por M.ª Regina Rodrigues, marido e filha, m.c. a família; por Armindo da Silva Antunes, Laura de Jesus Gonçalves Lopes, Deolinda do Céu Silva Sousa e Lúcia da Conceição Cardoso Caetano, m.c. os compadres Sónia e José.

DOMINGO

- 08,00 horas — aniv. por Jorge Agostinho Pereira da Silva, m.c. a filha Liliana; aniv. por Alberto Cunha Fernandes e António Joaquim Oliveira Macedo, m.c. Silvina Fernandes; por Deolinda Campanhe da Cunha, m.c. as amigas; por Alberto Joaquim Cruz e esposa Virgínia Cruz, m.c. a filha Fátima Sousa; por M.ª Fátima Silva e José Joaquim Fernandes, m.c. a filha M.ª Soledade; pelos familiares de M.ª Rosa Cruz; por Manuel Matos da Silva e esposa, m.c. a filha Rosa Silva; pelas Almas do Purgatório, m.c. o nicho do Bobeiro.
09,00 ” — **VILELA**—pelo povo.
10,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; por João Manuel Sousa Dias, m.c. o irmão Avelino e cunhada.

AVISOS:

inscrições CATEQUESE



As nossas crianças que entram para a escola devem também frequentar a catequese. Aos pais pede-se que as inscrevam através de ficha própria que podem procurar junto do pároco ou da equipa de catequese.

Começamos o ano catequético, no próximo sábado (dia 28), às 17 horas. Todos os meninos se devem juntar, na Igreja, para o acolhimento e distribuição dos grupos.

Shakespeare disse uma vez:

chorei quando não tinha sapatos,
mas parei de chorar quando vi
um homem sem pernas.

A vida está cheia de bênçãos, em
alguns momentos esquecemos de
agradecer.

«Viver sem problemas é impossível. O sofrimento nos constrói ou nos destrói.»

Augusto Cury